

ETAPA 3: LEITURA COMUNITÁRIA

Elaboração do Plano Diretor Municipal de Santo Antônio da Alegria

VERSÃO 01

DEZEMBRO/ 2025

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	4
2. LEITURA COMUNITÁRIA	5
2.1. Oficina Municipal	5
2.1.1. Dinâmica Realizada – Visão de Futuro (Formulário Online)	10
2.2. Reunião com o Grupo de Acompanhamento	18
2.3. Audiência Pública.....	23
3. SÍNTESE DA REALIDADE MUNICIPAL	37

LISTA DE FIGURAS

Figura 2.1-1: Lista de presença da Oficina Municipal de Leitura Comunitária - Santo Antônio da Alegria	6
Figura 2.1-2: Registro fotográfico da Oficina Municipal – representantes do Grupo de Trabalho, Geo Brasilis e SDU	7
Figura 2.1-3: Documento de manifestação por escrito recebido pela Prefeitura Municipal.	8
Figura 2.1-4: Registros da divulgação Oficina Municipal de Leitura Comunitária - Plano Diretor de Plano Diretor de Santo Antônio da Alegria	9
Figura 2.1.1-1: Formulário apresentado durante a 1ª Audiência Pública.....	10
Figura 2.2-1: Registro da participação – Reunião Grupo de Acompanhamento	19
Figura 2.2-2: Registro da participação – Lista de presença – Reunião Grupo de Acompanhamento	20
Figura 2.3-5: Registro da participação - Lista de presença – 1ª Audiência Pública.....	27
Figura 2.3-6: Registro fotográfico da 1ª Audiência Pública.....	30
Figura 2.3-7: Lista de inscritos para uso da palavra na 1ª Audiência Pública	33
Figura 3-1: Representação metodologia SWOT	37

LISTA DE QUADROS

Quadro 2.2-1: Especificidades da reunião	18
Quadro 2.2-2: Participantes da reunião.....	18
Quadro 2.2-3: Principais assuntos discutidos na reunião com o Grupo de Acompanhamento .	21
Quadro 2.3-1: Especificidades de reunião	23
Quadro 2.3-2: Transcrição das manifestações e respostas realizadas na 1ª Audiência Pública.	34
Quadro 3-1: Síntese da realidade municipal de Santo Antônio da Alegria- matriz SWOT.....	38

1. APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta a Leitura Comunitária de Santo Antônio da Alegria parte integrante da Etapa 3 do Projeto de Elaboração do Plano Diretor Municipal, elaborada a partir da captação e análise da visão da cidade, de seus desafios, qualidades e conflitos estabelecidos pelos diversos segmentos da sociedade civil, por meio da realização da Oficina Municipal e da Audiência Pública.

O desenvolvimento da leitura comunitária permitiu assegurar a legitimidade da participação da comunidade, baseado nos dispositivos da legislação federal, especialmente no Estatuto da Cidade, Lei Federal nº 10.257/2001. Neste contexto, foram recepcionadas as projeções da comunidade, debatendo as demandas e a realidade local, conforme mostra a relatoria dos eventos apresentada a seguir.

Concluídas as leituras do município, tanto técnica¹ quanto comunitária, o Capítulo 3 traz a **síntese da realidade municipal**, conforme metodologia SWOT, **identificando as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças para o desenvolvimento** urbano do município, considerando os eixos temáticos da leitura técnica.

¹ Resultado da Etapa 2: Levantamento de dados e leitura técnica.

2. LEITURA COMUNITÁRIA

A construção da leitura comunitária de Santo Antônio da Alegria teve como premissa básica o envolvimento da sociedade civil, com objetivo de complementar o diagnóstico técnico do município, cuja finalidade foi:

- Aproximar a Política Urbana da realidade do município, a partir da visão dos seus moradores;
- Identificar tendências territoriais, bem como temas e desafios a serem superados;
- Atender as expectativas quanto ao futuro do município;
- Identificar demais propostas, experiências e ideias da sociedade, que podem agregar valor ao projeto; e
- Estar em sintonia com as demandas sociais e econômicas da localidade.

A seguir, serão apresentados os registros dos eventos comunitários realizados no município, a saber:

- 01 Oficina Municipal / Formulário Visão de Futuro;
- 01 Reunião com Grupo de Acompanhamento; e
- 01 Audiência Pública.

2.1. Oficina Municipal

A Oficina Municipal da leitura comunitária do Plano Diretor de Santo Antônio da Alegria foi agendada para às 19h00 do dia 22 de outubro de 2025, na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Manuel Augusto Rodrigues Alecrim - R. Nove de Julho, nº 1.100.

No horário em que estava agendado o início da atividade, não foi registrada presença no local. Às 19h15, chegaram à escola os membros da Prefeitura que integram o Grupo de Trabalho. Nesse contexto, decidiu-se, em comum acordo entre os representantes da Prefeitura, da Geo Brasilis e da Subsecretaria de Desenvolvimento Urbano, aguardar mais 15 minutos para a possível chegada de representantes da comunidade local. No entanto, até às 19h30, não houve o comparecimento de nenhum representante da sociedade civil (**Figura 2.1-2**)². Diante desse cenário, os presentes discutiram a possibilidade de realização da oficina apenas com os membros do Grupo de Trabalho da Prefeitura, porém estes manifestaram desconforto em dar continuidade à atividade sem a participação da população local.

² Destaca-se que durante o horário em que foi agendada a Oficina Municipal, na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Manuel Augusto Rodrigues Alecrim, estava acontecendo um evento esportivo no ginásio da mesma escola, com presença do Sr. Prefeito Municipal. A realização de dois eventos no mesmo local e horário pode ter contribuído para a ausência de participantes na oficina.

Os presentes no momento da Ofical Municipal, representantes do Grupo de Trabalho da Geo Brasilis e da SDU, assinaram a lista de presença (**Figura 2.1-1**).

Apesar da ausência de participação, destaca-se que a Oficina Municipal foi divulgada no site oficial e nas mídias sociais da Prefeitura de Santo Antônio da Alegria (vide **Figura 2.1-4**).

Figura 2.1-1: Lista de presença da Oficina Municipal de Leitura Comunitária - Santo Antônio da Alegria

Pauta: Oficina Municipal					Data: 22/10/2025
Item	Nome	Órgão/Instituição	E-MAIL	Telefone	VISTO
1	Popelina Lucia Jesus de Castro	Prefeitura municipal	popelina@ Santoantonio.da.alegria.sp.gov.br	DDD (16) 99999-0704	
2	Alina dos Reis Maciel Sobrinho	PMSAA	projeto10@santoantonio.daalegria.sp.gov.br	DDD (35) 991119448	
3	Maurício e Rodolpho	Proprietaria	mauricio.companhas@R@gmail.com	DDD (16) 996337209	
4	Aluis Augusto Sobrinho	Prefeitura	aluis.augusto@SANTOANTONIO.sp.gov.br	DDD (16) 996099837	
5	Rogério F de Silva	PREFEITURA GUARANI CÍVIL - MUNICÍPIO	rogferreira@guarani.sp.gov.br	DDD (16) 989916350	
6	BEATRIZ KOPPELSCHMIDT DE OLIVEIRA	GEO BRASÍLIS	BEATRIZ@GEOBRASILIS.COM.BR	DDD (11) 3035-1490	
7	RAFAEL ANTONIO P. DE SOUZA	SDU/Geobrasilis	rafael.souza@sdh.sp.gov.br	DDD (11) 99940811	

ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA ALEGRIA

Pauta: Oficina Municipal					Data: 22/10/2025
Item	Nome	Órgão/Instituição	E-MAIL	Telefone	VISTO
8	<i>Febiana J. Almeida</i>	<i>Geo Brasilis</i>	<i>febiana@geobrasilis.com.br</i>	DDD (11) <i>3035-1490</i>	<i>Almeida</i>
9				DDD ()	
10				DDD ()	
11				DDD ()	
12				DDD ()	
13				DDD ()	
14				DDD ()	

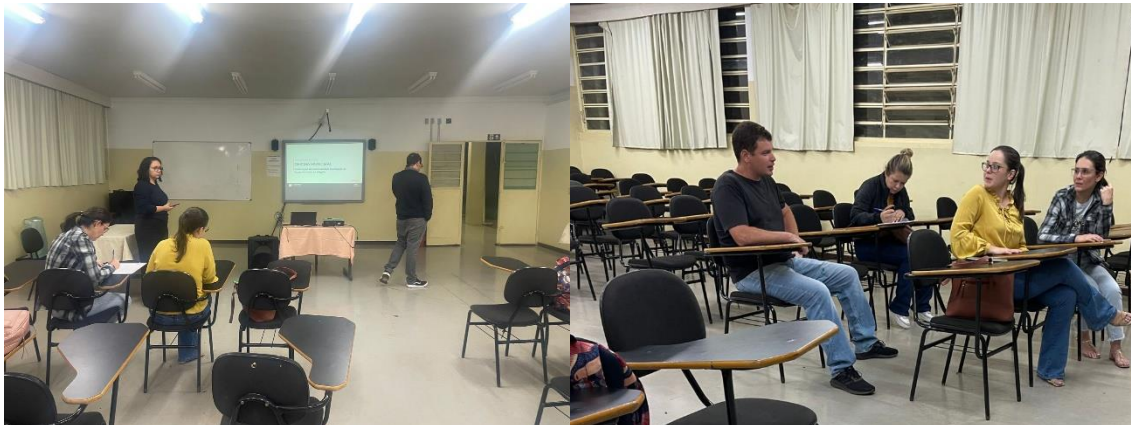
Rua Paulistânia, 381 – 5º andar
Vila Madalena - São Paulo - SP
CEP 05440-000 - Brasil
Tel. +55 11 3035-1490

Inteligência Territorial
Planejamento Estratégico
Gestão Ambiental
geobrasilis.com.br

| 2

Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2025.

Figura 2.1-2: Registro fotográfico da Oficina Municipal – representantes do Grupo de Trabalho, Geo Brasilis e SDU

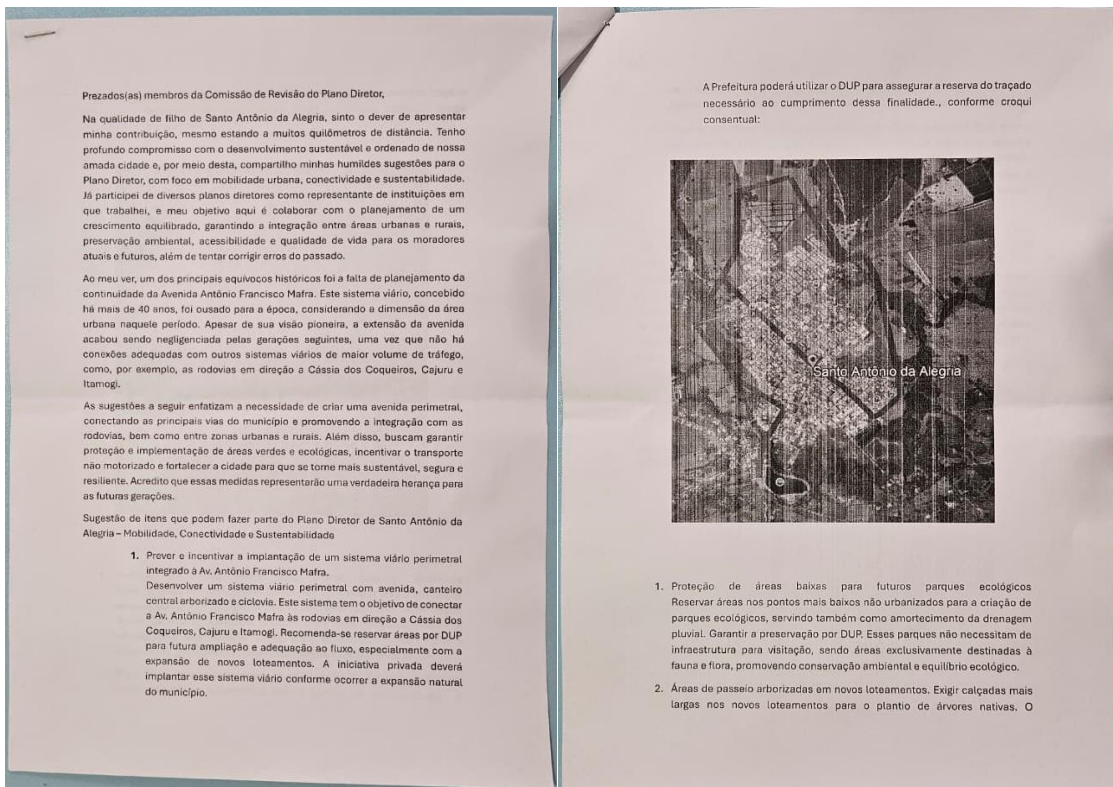


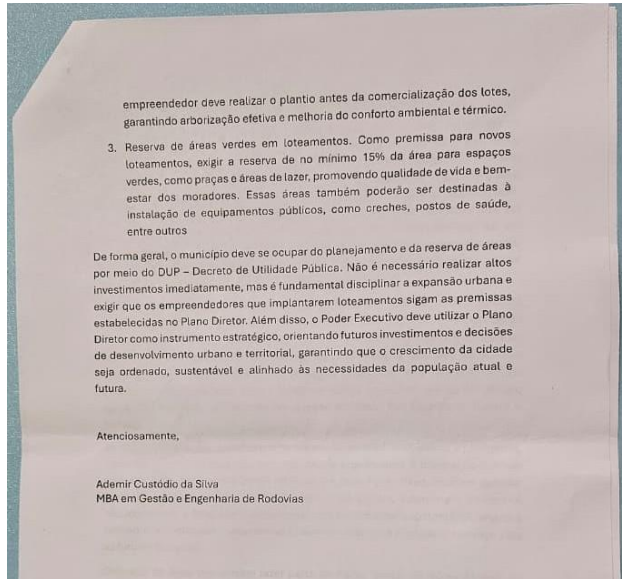


Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2025.

Apesar da não realização da Oficina, foi entregue por Rafaela, responsável técnica da Prefeitura Municipal, um documento contendo contribuição ao Plano Diretor, recebido pela Prefeitura, conforme ilustra a **Figura 2.1-3**.

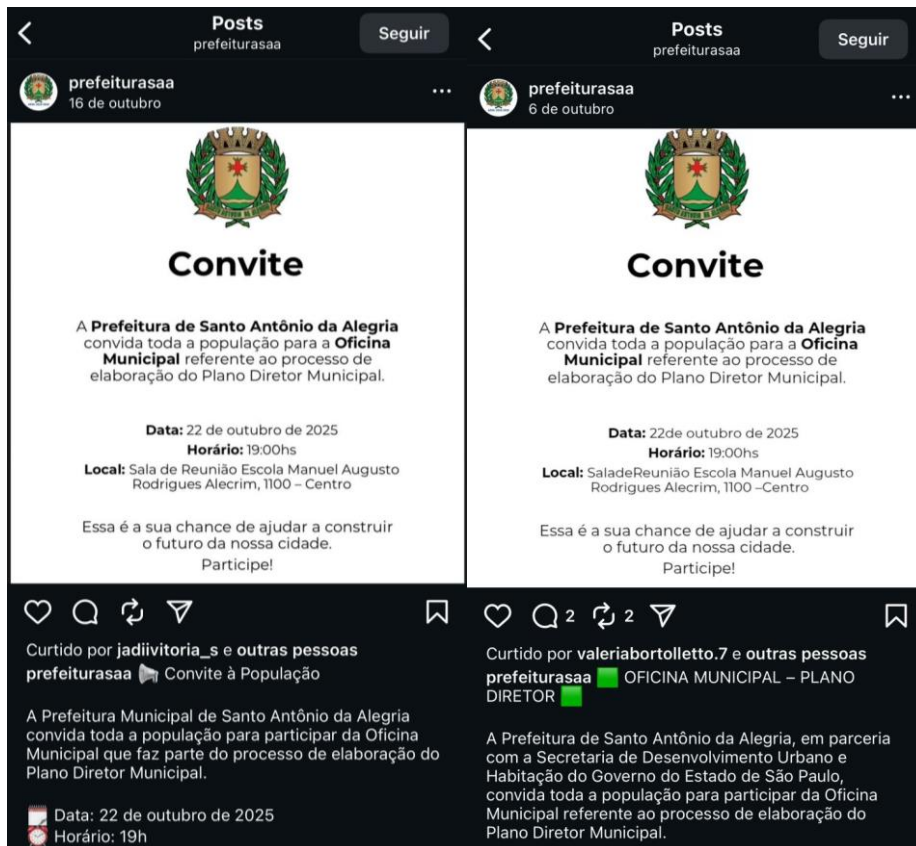
Figura 2.1-3: Documento de manifestação por escrito recebido pela Prefeitura Municipal.





Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2025.

Figura 2.1-4: Registros da divulgação Oficina Municipal de Leitura Comunitária - Plano Diretor de Plano Diretor de Santo Antônio da Alegria



Fonte: Instagram da Prefeitura Municipal de Santo Antônio da Alegria, 2025.

Rua Paulistânia, 381 – 5º andar
Vila Madalena - São Paulo - SP
CEP 05440-000 - Brasil
Tel. +55 11 3035-1490

Inteligência Territorial
Planejamento Estratégico
Gestão Ambiental
geobrasilis.com.br

2.1.1. Dinâmica Realizada – Visão de Futuro (Formulário Online)

Conforme relatado anteriormente, a Oficina Municipal da leitura comunitária do Plano Diretor de Santo Antônio da Alegria não foi realizada na data agendada, por uma decisão dos membros da Prefeitura Municipal. Com o objetivo de viabilizar a construção coletiva da Visão de Futuro do município — dinâmica que integrava a Oficina —, foi disponibilizado um formulário online, apresentado durante a Audiência Pública, realizada no dia 11 de novembro, as 19:00, na Câmara Municipal de Santo Antônio da Alegria. Com vistas à ampliar a participação da população, o formulário permaneceu disponível para preenchimento até o dia (Vide **Figura 2.1.1-1**).

Figura 2.1.1-1: Formulário apresentado durante a 1ª Audiência Pública

Como contribuir com o Futuro do município?

Acesse o Qr Code e dê sua contribuição para o Plano Diretor!



Disponível até 17/11/2025



Fonte: Acervo Geo Brasília, 2025.

Foram registradas 22 respostas ao formulário, com 13 participantes, entre sociedade civil, Prefeitura e Vereadores. O formulário contou com as seguintes perguntas:

- O que você melhoraria na cidade?
- Como você desejaria Santo Antônio da Alegria em 2035?
- Se você pudesse resumir em uma palavra a perspectiva de futura para Santo Antônio da Alegria, qual seria?

A partir das respostas recebidas (vide **Quadro 2.1.1-1**), foram identificadas as seguintes potencialidades e desafios para Santo Antônio da Alegria:

- **Potencialidades**
 - Criar um anel viário ligando o acesso Fioravante Beluti à vicinal Artur Martins de Oliveira;

- Cidade com um crescimento ordenado, garantido saneamento básico de qualidade a todos uma cidade limpa e arborizada;
- Exemplo de sucesso no meio do turismo, o que trará imenso crescimento para a cidade e muitos empregos;
- Mais próspera e reconhecimento do comércio;
- Incentivos fiscais e tributários: utilização de instrumentos de concessão de crédito para pequenos empreendedores e de execução de uma política fiscal e tributária que incentive micro e pequenos negócios, por intermédio de tratamento diferenciado a fim de informatizar e aumentar a arrecadação do município;
- Definir APAs (Áreas de Proteção Ambiental) a fim de garantir a preservação do bioma, fauna e flora das áreas montanhosas e próximos aos rios que cortam o município;
- Direito de Preempção: Preferência do município na compra de imóveis em áreas estratégicas;
- Transformar a Ilha do Ar em Patrimônio Cultural Material;
- Transformar as festas folclóricas e religiosas locais em Patrimônio Cultural Imaterial (Folia de Reis e Festa do Congo);
- Desapropriação dos acessos às diversas cachoeiras do município, a fim de fomentar o turismo nesses locais de modo contribuir para a economia local;
- Novo Distrito Industrial para oferecer melhor estrutura para os diversos fabricantes locais, e para novos empreendedores a fim de gerar mais emprego formal;
- Polo de Produção Artesanal e Sustentável: pequenas e médias fábricas de alimentos artesanais, com foco em Produção de cafés especiais, queijos curados, embutidos, pães de fermentação natural, cervejas e cachaças artesanais, doces e compotas regionais;
- Turismo Rural: As fazendas fornecedoras seriam abertas à visitação, integrando o circuito turístico, onde as pessoas poderiam ver a ordenha ou a colheita e, em seguida, provar o produto final na fábrica da cidade;
- Experiência Urbana e Turística: "Rota do Sabor": Um caminho turístico bem sinalizado que ligaria as principais fábricas e ateliês de produção; Eventos Anuais: Criação de um Festival Gastronômico anual; e Infraestrutura: calçadas acessíveis, sinalização bilíngue (se o foco for atrair turistas estrangeiros) e o charme de uma cidade pequena, mas com serviços de alta qualidade (pousadas temáticas, por exemplo, focadas no café ou no queijo).

• **Desafios:**

- Arborização na cidade;
- Crescimento urbano associado a rede de saneamento, esgoto, drenagem urbana e coleta de lixo;
- Zonas rurais do lado de residências próximas demais do perímetro urbano. Necessitando de norma para dar uma distância para ser plantado culturas nessas áreas, não afetando os moradores com preparo da terra e os agrotóxicos;

- Serviço social: é uma política pública muito falha que caminha a passos curtos;
- Estudantes universitários que necessitam ir para cidades vizinhas cursar faculdade e não tem dignidade no transporte público oferecido;
- Limpeza pública com maquinários: para realizar algum arrastão coletando entulho na cidade, se deve solicitar ao setor de estradas rurais, que precisa parar as atividades para depois atender essa demanda da cidade, pois a cidade não possui maquinário nem equipe apropriada para realizar a limpeza, causando demora na ação e muitas vezes forçando os maquinários (deslocamento e alto uso desgastam mais rápido o maquinário);
- Leis municipais para reger a cidade quanto a questões básicas: leis estaduais não atendem demandas específicas;
- Infraestrutura, Iluminação e sinalização dos pontos turísticos da cidade;
- Melhorar e cuidar da manutenção das estradas rurais;
- Limpeza urbana e rural;
- Sinal telefônico (vivo);
- Outdoor na estrada dizendo ser uma cidade gastronômica e turística;
- Melhorias na chegada de energia elétrica;
- Turismo;
- Impacto de veículos pesados passando dentro da cidade;
- Ampliar a visibilidade e o reconhecimento das empresas, produtores e empreendimentos do setor alimentício local, destacando sua contribuição para a economia municipal e fortalecendo a marca dos produtos fabricados na cidade;
- Fortalecer e modernizar a inspeção municipal de produtos de origem animal e vegetal, garantindo a amplitude, a eficácia e o rigor sanitário dos processos de fiscalização;
- Estimular a participação ativa em consórcios intermunicipais e arranjos produtivos locais (APLs), visando expandir os canais de distribuição e facilitar a comercialização dos produtos artesanais e industrializados fabricados no município;
- Incentivar a agregação de valor, a inovação e a sustentabilidade em toda a cadeia produtiva alimentícia;
- Promover a capacitação e o acesso a tecnologias para os empreendedores do setor.

Quadro 2.1.1-1: Contribuições recebidas pelo Formulário online – Visão de Futuro

O que você melhoraria na cidade?	Como você desejaria Santo Antônio da Alegria em 2035?	Se você pudesse resumir em UMA PALAVRA a perspectiva de futuro para Santo Antônio da Alegria, qual seria?
A cidade foi mal organizada, na questão de galerias de águas pluviais e algumas redes são antigas. Falta boca de lobo, para melhoria do escoamento pluvial.	Cidade Sustentável!	Está no caminho para a melhoria real!
Infraestrutura	Todos órgãos funcionando de verdade	Seriedade
Limpeza pública e mais arborização na cidade	Cidade limpa, bem cuidada, com mais espaços de lazer para nossas crianças	Melhorias
Melhoraria a questão do crescimento urbano e com isso a rede de saneamento, esgoto, drenagem urbana e coleta de lixo. Melhoria o aspecto de zonas rurais do lado de residência próxima demais do perímetro urbano, necessitando de uma norma para dar uma distância para ser plantado culturas nessas áreas não afetando os moradores com o preparo da terra e os de agrotóxicos.	Uma cidade com um crescimento ordenado, garantido saneamento básico de qualidade a todos uma cidade limpa e arborizada.	Sustentabilidade
Santo Antônio da Alegria necessita muito melhorias no serviço social, é uma política pública muito falha que caminha a passos curtos. E um outro ponto crítico é a vida dos estudantes universitários que necessitam ir para cidades vizinha cursar a tão sonhada faculdade e não tem dignidade com nosso transporte público.	Uma cidade que ofereça mais dignidade a população alegriense, Santo é uma cidade turística e tem potencial.	Ruim
Limpeza pública, criaria uma equipe de limpeza pública com maquinários, pois para se realizar algum arrastão coletando entulho na cidade se deve solicitar ao setor de estradas rurais. Quando se solicita ao setor de estradas rurais é acionada, ele deve parar suas atividades para depois atender essa demanda na cidade pois não se tem os maquinários e nem equipe apropriada para realizar a limpeza causando demora na ação e mtas vezes forçando os maquinários pois o	Mais organizada, limpa e que se tenha um almoxarifado pois mtas vezes problemas demoram ser solucionados por falta de um almoxarifado, pois não se tem a peça necessária em um pequeno estoque, devendo ser aguardado a compra e entrega do material, o que muitas vezes atrasam.	Progresso

O que você melhoraria na cidade?	Como você desejaria Santo Antônio da Alegria em 2035?	Se você pudesse resumir em UMA PALAVRA a perspectiva de futuro para Santo Antônio da Alegria, qual seria?
deslocamento e o alto uso desgastam ainda mais rápido os maquinários.		
Realmente está precisando de Leis Municipais para reger a cidade quanto às questões básicas, porque ficar se valendo de Leis Estaduais, não irá atender a demanda específica. Criar abertura como feito hoje para a população e, criar urgentemente essas Leis. E o ponta pé inicial para um plano Diretor, começar a surtir efeito e valer a pena daqui a 10 anos.	Evoluída, gerenciada por Leis, independente do Estado no que reza demandas internas.	Crescimento
A parte de infraestrutura, iluminação e sinalização dos pontos turísticos da cidade	Que Santo Antônio da Alegria se torne um exemplo de sucesso no meio do turismo, o que trará imenso crescimento para a cidade e muitos empregos	ECOTURISMO
Urbanismo - melhorar e cuidar constantemente da manutenção das estradas rurais, limpeza urbana e rural, iluminação (em especial nas praças, lago da entrada e avenidas principais com mais intensidade para estimular o convívio nestes locais), melhorar sinalização com placas dos nomes das ruas urbanas e, especialmente, de locais turísticos e bairros rurais, criar um centro de atendimento ao turista.	Uma cidade limpa, com saúde básica muito atuante, famosa por atrair turistas e reconhecida nacionalmente.	Promissora
Sinal telefônico (Vivo), outdoor na estrada dizendo ser uma cidade gastronômica e turística, melhorias na chegada de energia elétrica.	Mais próspera e reconhecimento do comércio.	Atitude
Versão Aprimorada e Estruturada A política municipal deve buscar a valorização e o desenvolvimento sustentável do setor alimentício, reconhecendo sua importância como vetor de desenvolvimento econômico e social para o município. Para tal, serão priorizadas as seguintes diretrizes: Promoção e Visibilidade Setorial: Ampliar a visibilidade e o	Em 2035, Santo Antônio da Alegria não seria apenas uma cidade, mas um destino gastronômico reconhecido em todo o estado (e até nacionalmente) pela excelência e autenticidade dos seus produtos. 1. O Polo de Produção Artesanal e Sustentável A cidade seria o lar de um ecossistema vibrante de pequenas e	Desenvolvimento

O que você melhoraria na cidade?	Como você desejaria Santo Antônio da Alegria em 2035?	Se você pudesse resumir em UMA PALAVRA a perspectiva de futuro para Santo Antônio da Alegria, qual seria?
<p>reconhecimento das empresas, produtores e empreendimentos do setor alimentício local, destacando sua contribuição para a economia municipal e fortalecendo a marca dos produtos fabricados na cidade.</p> <p>Fomentar iniciativas de turismo gastronômico e a inserção dos produtos locais em mercados regionais e nacionais.</p> <p>Segurança e Qualidade Alimentar: Fortalecer e modernizar a inspeção municipal de produtos de origem animal e vegetal, garantindo a amplitude, a eficácia e o rigor sanitário dos processos de fiscalização.</p> <p>Garantir a qualidade e a segurança dos alimentos produzidos e comercializados, protegendo a saúde do consumidor.</p> <p>Acesso a Mercados e Consórcios: Estimular a participação ativa em consórcios intermunicipais e arranjos produtivos locais (APLs), visando expandir os canais de distribuição e facilitar a comercialização dos produtos artesanais e industrializados fabricados no município.</p> <p>Criar mecanismos de apoio técnico e logístico que permitam aos produtores artesanais (incluindo pequenos agricultores e agroindústrias) acessar novos mercados e aumentar sua competitividade.</p> <p>Fomento e Inovação: Incentivar a agregação de valor, a inovação e a sustentabilidade em toda a cadeia produtiva alimentícia.</p> <p>Promover a capacitação e o acesso a tecnologias para os empreendedores do setor.</p>	<p>médias fábricas de alimentos artesanais, com foco em: Diversidade e Qualidade: Produção de cafés especiais, queijos curados, embutidos, pães de fermentação natural, cervejas e cachaças artesanais, doces e compotas regionais, tudo com selos de origem e qualidade controlada; Sustentabilidade e Zero Desperdício: As fábricas operariam com princípios de economia circular. Resíduos orgânicos seriam compostados ou transformados em biogás. A água da chuva seria captada e a energia viria de fontes renováveis (solar); Certificação e Rastreabilidade: Todos os produtos teriam um código (QR Code, por exemplo) que permitiria aos consumidores rastrear a origem da matéria-prima (fazendas locais) e conhecer o processo de fabricação; Incubadora de Negócios: A cidade manteria um centro de apoio (uma espécie de "cozinha industrial compartilhada") para novos empreendedores que quisessem iniciar a produção artesanal, oferecendo treinamento e consultoria em boas práticas.</p> <p>2. Integração "Do Campo à Mesa"</p> <p>O sucesso das fábricas estaria diretamente ligado à agricultura local:</p> <p>Parcerias Locais: 90% da matéria-prima (leite, frutas, grãos, carne) viria de fazendas num raio de 50km, garantindo frescor, qualidade e escoamento da produção rural; Turismo Rural: As fazendas fornecedoras seriam abertas à visitação, integrando o circuito turístico, onde as pessoas poderiam ver a ordenha ou a colheita e, em</p>	

O que você melhoraria na cidade?	Como você desejaria Santo Antônio da Alegria em 2035?	Se você pudesse resumir em UMA PALAVRA a perspectiva de futuro para Santo Antônio da Alegria, qual seria?
	<p>seguida, provar o produto final na fábrica da cidade.</p> <p>3.A Experiência Urbana e Turística A cidade se transformaria para receber e encantar os visitantes: A "Rota do Sabor": Um caminho turístico bem sinalizado que ligaria as principais fábricas e ateliês de produção. As fábricas teriam janelas de observação para o processo de produção e lojas-conceito para degustação e venda.</p> <p>Feira Permanente: Um mercado municipal moderno (ou revitalizado) que funcionaria como um hub central, onde todos os produtores artesanais da cidade venderiam seus produtos, acompanhado de food trucks e espaços de convivência; Eventos Anuais: Criação de um Festival Gastronômico anual ("Festa da Colheita e do Sabor") atraindo chefs e turistas de todo o país para celebrar a produção artesanal.</p> <p>Infraestrutura: Calçadas acessíveis, sinalização bilíngue (se o foco for atrair turistas estrangeiros) e o charme de uma cidade pequena, mas com serviços de alta qualidade (pousadas temáticas, por exemplo, focadas no café ou no queijo).</p>	
O Turismo	Uma cidade com um potencial turístico muito mais elevado e com mas pontos turísticos para atrair público de fora	Crescimento
Investiria num anel viário ligando o acesso Fioravante Beluti à vicinal Artur Martins de Oliveira para reduzir o impacto de veículos pesados passando por	Uma cidade sustentável, modelo nos diversos tipos de gestão.	Promissora

O que você melhoraria na cidade?	Como você desejaria Santo Antônio da Alegria em 2035?	Se você pudesse resumir em UMA PALAVRA a perspectiva de futuro para Santo Antônio da Alegria, qual seria?
dentro da cidade e melhorando a logística dos agricultores da região.		
Um novo Distrito Industrial para oferecer melhor estrutura para os diversos fabricantes locais, e para novos empreendedores a fim de gerar mais emprego formal.	Um modelo de gestão regional nas suas diversas áreas.	Promissora
Investiria na desapropriação dos acessos às diversas cachoeiras do município, a fim de fomentar o turismo nesses locais de modo contribuir para a economia local.	Um modelo de gestão em suas diversas áreas.	Promissora.
Ampliaria a rede de tratamento de esgoto a fim de atender com excelência e eficiência os dejetos produzidos pela cidade.	Um modelo de gestão nas suas diversas áreas.	Promissora.
Transformar as festas folclóricas e religiosas locais em Patrimônio Cultural Imaterial (Folia de Reis e Festa do Congo)	Um modelo de gestão nas suas diversas áreas.	Promissora.
Transformar a Ilha do Ar em Patrimônio Cultural Material.	Um modelo de gestão nas suas diversas áreas.	Promissora.
Direito de Preempção: Preferência do município na compra de imóveis em áreas estratégicas.	Um modelo de gestão nas suas diversas áreas.	Promissora.
Definir APAs (Áreas de Proteção Ambiental) a fim de garantir a preservação do bioma, fauna e flora das áreas montanhosas e próximos aos rios que cortam o município.	Um modelo de gestão nas suas diversas áreas.	Promissora.
Incentivos fiscais e tributários: utilização de instrumentos de concessão de crédito para pequenos empreendedores e de execução de uma política fiscal e tributária que incentive os micro e pequenos negócios, por intermédio de tratamento diferenciado a fim de informatizar e aumentar a arrecadação do município.	Um modelo de gestão nas suas diversas áreas.	Promissora.

Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2025.

2.2. Reunião com o Grupo de Acompanhamento

Quadro 2.2-1: Especificidades da reunião

Tipo:	Reunião com Grupo de Acompanhamento
Finalidade:	Apresentação da Leitura Técnica Municipal
Data, hora e local:	11/11/2025 às 17h – Câmara Municipal de Santo Antônio da Alegria – Praça Rui Barbosa, 800 - Centro

Elaboração: Geo Brasilis, 2025.

Quadro 2.2-2: Participantes da reunião

Nome	Instituição
1. Heron Naves de Lima	Setor da Engenharia
2. Gilson Abrahão	Município
3. Rafaela Freiria G. de Castro	Prefeitura Municipal
4. Rosiane Aparecida da Silva	CONTUR
5. Rubens Ruan de Oliveira	Engenheiro Civil
Nome	Instituição
Deborah Sandes de Almeida	Coordenação Técnica - Geo Brasilis
Beatriz Kopperschmidt	Geo Brasilis
Rafael Antônio P. G. de Souza	SDU – Subsecretaria de Desenvolvimento Urbano

Elaboração: Geo Brasilis, 2025.

A Reunião com o Grupo de Acompanhamento de Santo Antônio da Alegria foi realizada às 17h do dia 11 de novembro de 2025, no Centro Cultural Sebastião Gonçalves, localizado na Rua José Bonifácio, nº 666, Centro. A reunião teve oito participantes que assinaram a lista de presença (**Figura 2.2-2**), com a participação de membros do Grupo de Acompanhamento, nomeados pelo Decreto Municipal nº 47/2025, a coordenadora do Grupo de Trabalho da Prefeitura Municipal, e representantes da empresa de consultoria Geo Brasilis e da Subsecretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado de São Paulo (SDU).

A **Figura 2.2-1** apresenta o registro fotográfico da reunião.

Figura 2.2-1: Registro da participação – Reunião Grupo de Acompanhamento





Acervo: Geo Brasilis, 2025.

Figura 2.2-2: Registro da participação – Lista de presença – Reunião Grupo de Acompanhamento


ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA ALEGRIA


Pauta: Reunião com Grupo de Acompanhamento para apresentação da Leitura Técnica Municipal Data: 11/11/2025

Item	Nome	Órgão/Instituição	E-MAIL	Telefone	VISTO
1	Heron Afonso de Lima	Engenheiros	heron@lime.com.br	DDD (16) 98129-0998	Heron Afonso de Lima
2	Gilson Abrahão	Município	gilsonabrahao@ig.com.br	DDD (16) 9965-1174	Gilson Abrahão
3	Rafaela Jéssica Jucá de Castro	Prefeitura Municipal	projeto@santantoniodaalegria.sp.gov.br	DDD (16) 99999-0224	Rafaela
4	Rosiane Ap. da Silva	COMTUR	rosianam@gmail.com	DDD (16) 99900-3179	Rosiane
5	Deborah J. Almeida	Geo Brasilis	deborah@geobrasilis.com.br	DDD (11) 3035-1490	Deborah
6	Rafael Antonio Pereira Góty	SDU	rafael.goty@sdus.sp.gov.br	DDD (11) 997740611	Rafael A.P. Góty

Rua Paulistânia, 381 – 5º andar
Vila Madalena - São Paulo - SP
CEP 05440-000 - Brasil
Tel. +55 11 3035-1490

Inteligência Territorial
Planejamento Estratégico
Gestão Ambiental
geobrasilis.com.br

11

Pauta: Reunião com Grupo de Acompanhamento para apresentação da Leitura Técnica Municipal

Item	Nome	Órgão/Instituição	E-MAIL	Telefone	Data: 11/11/2025
7	BEATRIZ KOPPERSCHMIDT DE OLIVEIRA	Geo Brasilis	beatriz@geobrasilis.com.br	DDD (11) 3035-1490	Beatriz K.
8	Rubens Raul de Oliveira	Eng Civil	Rubensraul@hotmail.com	DDD (16) 99969-1894	Rubens
9				DDD ()	
10				DDD ()	
11				DDD ()	
12				DDD ()	

Acervo: Geo Brasilis, 2025.

Quadro 2.2-3: Principais assuntos discutidos na reunião com o Grupo de Acompanhamento

Item	Pauta	Principais assuntos discutidos
1	Meio Ambiente e Saneamento	<ul style="list-style-type: none"> O Grupo de Acompanhamento apontou que a região do Morumbi se configura como área de atenção, uma vez que apresenta recorrentes problemas de alagamento sempre que ocorrem chuvas Rafaela destacou que, diante da intensificação de eventos climáticos extremos, algumas áreas do município já demandam atenção especial, pois vêm apresentando transtornos recorrentes Membro do Grupo de Acompanhamento alertou que, durante eventos de chuva, trechos de acesso às áreas de serra tornam-se perigosos Membro do Grupo de Acompanhamento apontou ponto crítico relacionado a uma ponte que permite a passagem de apenas um veículo por vez, sem sinalização adequada, e que, em períodos de chuva, chega a ficar submersa. A ponte realiza a ligação entre Santo Antônio da Alegria e Cajuru, sendo amplamente utilizada no deslocamento diário da população e integrante de rotas turísticas. A Geo Brasilis

Item	Pauta	Principais assuntos discutidos
		<p>ressaltou que o Plano Diretor pode indicar a necessidade de aprimoramento da sinalização e da infraestrutura da ponte, considerando sua relevância para o turismo e para a mobilidade local</p> <ul style="list-style-type: none"> Foi esclarecido que o Plano de Drenagem não se encontra em fase de contratação, mas sim em etapa de elaboração. A Geo Brasilis informou que realizará o ajuste dessa informação no relatório Registro fotográfico de córregos: foi informado que uma das fotografias se refere ao córrego do Pinheirinho, enquanto as demais não foram reconhecidas pelos participantes, podendo estar desatualizadas
2	Socioeconômico	<ul style="list-style-type: none"> Segundo membro do Grupo de Acompanhamento, o balanço das contas públicas encontra-se equilibrado; contudo, a situação financeira do município apresenta desafios distintos
3	Aspectos Territoriais	<ul style="list-style-type: none"> Foi apontada a ausência de dois loteamentos e de um conjunto habitacional da COHAB na base do MapBiomas. Embora essas áreas sejam visíveis na imagem de satélite, não constam na base utilizada. A Geo Brasilis deverá considerar essa inconsistência na elaboração das propostas de perímetro urbano Foi identificada a ausência de registro de um conjunto habitacional com aproximadamente 115 unidades, implantado entre 2012 e 2013, com entrega estimada em 2017. Rafaela, da Prefeitura Municipal, informou que encaminhará os dados para atualização Segundo membro do Grupo de Acompanhamento, o trevo localizado na rodovia que faz ligação com o Estado de Minas Gerais configura-se como ponto crítico, apresentando elevado número de acidentes, especialmente envolvendo veículos de carga

Elaboração: Geo Brasilis, 2025.

2.3. Audiência Pública

Quadro 2.3-1: Especificidades de reunião

Tipo:	Audiência Pública
Finalidade:	Apresentação da Etapa 2 – Levantamento de Dados e Leitura Técnica
Data, hora e local:	11/11/2025 às 19h00 – Câmara Municipal, Praça Rui Barbosa, 800 - Centro

Elaboração: Geo Brasilis, 2025.

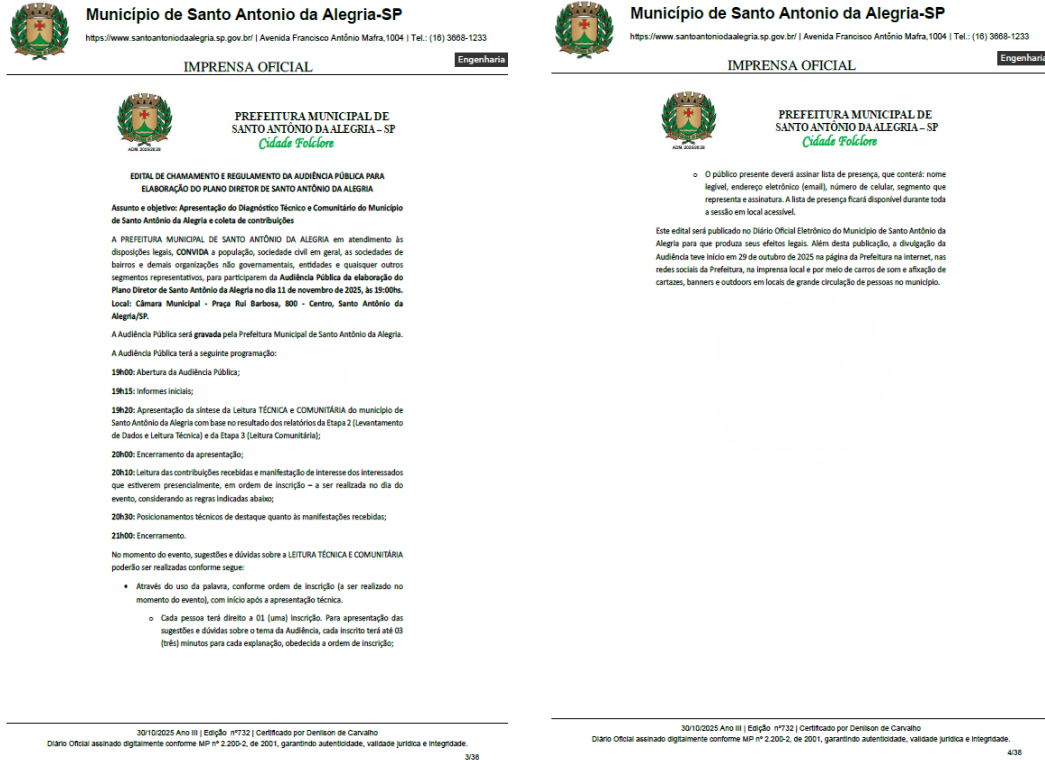
A 1ª Audiência Pública do Plano Diretor de Santo Antônio da Alegria foi realizada no dia 11 de Novembro de 2025, na Câmara Municipal de Santo Antônio da Alegria, localizado Praça Rui Barbosa, 800. A audiência teve 39 participantes que assinaram a lista de presença (**Figura 2.3-4**), com a participação da sociedade civil, do Prefeito Denilson Carvalho, de representantes da Prefeitura Municipal, da empresa de consultoria Geo Brasilis e da Subsecretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado de São Paulo (SDU).

A Audiência teve início às 19h20, com a abertura realizada pelo Prefeito Denilson e pela coordenadora do Grupo de Trabalho da Prefeitura Municipal, Rafaela Freiria Genari de Castro. Em seguida, ocorreu a fala do representante da Subsecretaria de Desenvolvimento Urbano (SDU), Rafael Pedreira, dando continuidade à apresentação conduzida pela empresa Geo Brasilis, na qual foi apresentado o Levantamento de Dados e a Leitura Técnica do Município de Santo Antônio da Alegria (**Figura 2.3-5**).

A apresentação teve duração de 60 minutos e, em seguida, foi aberta para manifestação do público presente, através do uso da palavra ou por meio de um formulário escrito. Foram registradas seis manifestações orais e nenhuma por escrito (**Figura 2.3-7**). O encerramento da 1ª Audiência Pública do Plano Diretor de Santo Antônio da Alegria ocorreu às 21h20.

De acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Estatuto da Cidade, a realização das Audiências Públicas no processo de elaboração do Plano Diretor deve ser precedida de uma publicação oficial com antecedência de 15 a 10 dias do evento. O município de Santo Antônio da Alegria fez a publicação do Edital de Chamamento e Regulamento da Audiência Pública no Diário Oficial, no dia 30 de Outubro de 2025 (vide **Figura 2.3-1**). Além disso, a legislação também determina que as Audiência Públicas devem ter ampla divulgação, garantindo a transparência e a efetiva participação social. Nesse sentido, a municipalidade realizou a divulgação por meio das mídias sociais oficiais da Prefeitura Municipal, com publicações informativas sobre o que é o Plano Diretor, bem como posts e vídeos de chamamento à população. Adicionalmente, foram distribuídos convites em pontos estratégicos da cidade e realizada divulgação por meio de carro de som (vide **Figuras 2.3-2, 2.3-3 e 2.3-4**).

Figura 2.3-1: Publicação Oficial do Edital de chamamento e Regulamento da 1ª Audiência Pública



Fonte: Imprensa Oficial do Município de Santo Antônio da Alegria, 2025.

Figura 2.3-2: Posts e vídeo de divulgação da 1ª Audiência Pública, realizada pela Prefeitura de Santo Antônio da Alegria, via Facebook



Post de Prefeitura Municipal de Santo Antônio da Alegria-SP

Prefeitura Municipal de Santo Antônio da Alegria-SP
3 de novembro

Audiência Pública – Plano Diretor Municipal

A Prefeitura de Santo Antônio da Alegria, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Governo do Estado de São Paulo, convida toda a população para participar da Audiência Pública referente ao processo de elaboração do Plano Diretor Municipal.

Data: 11 de novembro de 2025
Horário: 19h
Local: Câmara Municipal – Praça Rui Barbosa, 800, Centro, Santo Antônio da Alegria/SP

O Plano Diretor é um importante instrumento que orienta o crescimento e o desenvolvimento do nosso município. A participação de cada cidadão é fundamental para que juntos possamos construir uma cidade mais organizada, sustentável e preparada para o futuro.

Essa é a sua oportunidade de contribuir com ideias e opiniões que vão ajudar a definir os rumos da nossa cidade.

Participe e faça parte dessa construção coletiva!

#PrefeituraDeSantoAntôniodaAlegria
#PlanoDiretorMunicipal
#AudiênciaPública
#ConstruindoOFuturo
#SantoAntôniodaAlegria

Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação **SÃO PAULO** Governo do Estado

Convite

A Prefeitura de Santo Antônio da Alegria convida toda a população para a Audiência Pública referente ao processo de elaboração do Plano Diretor Municipal.

Data: 11 de Novembro de 2025
Horário: 19:00hs
Local: Câmara Municipal - Praça Rui Barbosa, 800 - Centro, Santo Antônio da Alegria/SP.

Essa é a sua chance de ajudar a construir o futuro da nossa cidade. Participe!

SÃO PAULO Governo do Estado GEO BRASÍLIS

6 14 compartilhamentos

facebook

Email ou telefone Senha Entrar Esqueceu a conta?

Post de Prefeitura Municipal de Santo Antônio da Alegria-SP

Prefeitura Municipal de Santo Antônio da Alegria-SP
4 de novembro

Participe da construção do Plano Diretor de Santo Antônio da Alegria!

No dia 11 de novembro de 2025, às 19h, será realizada uma audiência pública na Câmara Municipal (Praça Rui Barbosa, 800 – Centro).

O Plano Diretor é essencial para planejar o futuro da cidade, orientando o desenvolvimento urbano e garantindo qualidade de vida e sustentabilidade para todos.

Sua participação é fundamental! Dê sua opinião e ajude a construir uma Santo Antônio da Alegria melhor para o presente e para as próximas gerações.

PARTICIPE DA CONSTRUÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA ALEGRIA/SP

Participe da Audiência Pública referente ao processo de elaboração do Plano Diretor Municipal.

PLANO DIRETOR E SEUS PARTES

Objetivo: Planejar o futuro da cidade.

Local: Câmara Municipal - Praça Rui Barbosa, 800 - Centro, Santo Antônio da Alegria/SP.

PARTICIPE DA CONSTRUÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA ALEGRIA/SP

Participe da Audiência Pública referente ao processo de elaboração do Plano Diretor Municipal.

PLANO DIRETOR E SEUS PARTES

Objetivo: Planejar o futuro da cidade.

Local: Câmara Municipal - Praça Rui Barbosa, 800 - Centro, Santo Antônio da Alegria/SP.

Fonte: Facebook da Prefeitura Municipal de Santo Antônio da Alegria, 2025.

Figura 2.3-3: Convites de divulgação da 1ª Audiência Pública, realizada pela Prefeitura de Santo Antônio da Alegria



Fonte: Prefeitura Municipal de Santo Antônio da Alegria, 2025.

Figura 2.3-4: Texto utilizado no carro de som para divulgação da 1ª Audiência Pública, realizada pela Prefeitura de Santo Antônio da Alegria

Atenção, população de Santo Antônio da Alegria! A Prefeitura, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e habitação e juntamente com a GEOBRASILIS, convida você a participar da Audiência Pública para elaboração do Plano Diretor da nossa cidade. Será realizada no dia 11/11/2025 as 19:00h, na Câmara Municipal - Praça Rui Barbosa, 800 - Centro, Santo Antônio da Alegria/SP.

(Pausa breve com trilha sonora)

Sua participação é fundamental! Venha e dê sua opinião, apresente suas sugestões e ajude a construir uma cidade mais justa, sustentável e organizada para todos. Juntos, fazemos uma cidade melhor!

Participe da audiência pública sobre o Plano Diretor.

Para saber mais ou dúvidas, consulte os meios de comunicações digitais da Prefeitura Municipal ou ligue para (16) 3668-1233."

(Encerramento com trilha sonora institucional)

Fonte: Prefeitura Municipal de Santo Antônio da Alegria, 2025.

Figura 2.3-5: Registro da participação - Lista de presença – 1ª Audiência Pública

Pauta: Audiência Pública					Data: 11/11/2025
Item	Nome	Órgão/Instituição	E-MAIL	Telefone	VISTO
1	Gonçalves José de Lelis	Vereador		DDD (16) 996248195	
2	Vladimir Gomes dos Santos	Presidente da Câmara		DDD (16) 981299320	
3	Maria de Látima de Souza Menzzer	Câmara Vereadora		DDD (16) 99115-5877	
4	Rogério Fernandes de Souza	GCM Bosque Rubia	Prospetivamos 6511060016 SP	DDD (16) 987576250	
5	Rafael Antônio Roberto de Souza	SMU/SBU	rafael_souza@stah.sp.gov.br	DDD (71) 999940614	
6	Imaculada L. P. F. Costa	Municipal		DDD (16) 98188.6431	
7	Altaíra Maria F. Pinto	Municipal		DDD (16) 199734-3114	

Rua Paulistânia, 381 – 5º andar
Vila Madalena - São Paulo - SP
CEP 05440-000 - Brasil
Tel. +55 11 3035-1490

Inteligência Territorial
Planejamento Estratégico
Gestão Ambiental
geobrasilis.com.br

Pauta: Audiência Pública Data: 11/11/2025

Item	Nome	Órgão/Instituição	E-MAIL	Telefone	VISTO
8	Bidiboni de P. R. de Souza	Municipal		DDD (16) 98153-3409	<i>[Assinatura]</i>
9	Rivian Paula Guimarães	Municipal		DDD (16) 79969 2056	<i>[Assinatura]</i>
10	Adriana Leão Lumbato	Municipal		DDD (16) 933676350	<i>[Assinatura]</i>
11	Duana G. Pereira Silva	Municipal		DDD (16) 996333537	<i>[Assinatura]</i>
12	Prisciane Ap. dos Santos	Municipal		DDD (16) 98109-4755	<i>[Assinatura]</i>
13	Angelina F. Marunzeck	Municipal		DDD (16) 99725 1060	<i>[Assinatura]</i>
14	Luís Cesar Da Silva Dias	Municipal		DDD (16) 99989-9286	<i>[Assinatura]</i>

Rua Paulistânia, 381 – 5º andar
Vila Madalena - São Paulo - SP
CEP 05440-000 - Brasil
Tel. +55 11 3035-1490

Inteligência Territorial
Planejamento Estratégico
Gestão Ambiental
geobrasilis.com.br

12

Pauta: Audiência Pública Data: 11/11/2025

Item	Nome	Órgão/Instituição	E-MAIL	Telefone	VISTO
15	Eliana Tavares Martins	Prefeitura Educagri	eliamartins@educagri.com	DDD (35) 99720 1203	<i>[Assinatura]</i>
16	Heloísa Costa Balassi	Ag. S. Santos	hloisacosta@ig.com	DDD (16) 996070837	<i>[Assinatura]</i>
17	[Assinatura]	[Assinatura]		DDD ()	
18	Samanta Regina da Silva	Coordenadora Pedagógica	samantaregina06@gmail.com	DDD (16) 981410477	<i>[Assinatura]</i>
19	Anna Maria F. Maia	Coordenadora Pedagógica	annamariafmaia@gmail.com	DDD (16) 999728445	<i>[Assinatura]</i>
20	Bruna do Nascimento Geda Batista	Municipal	brunagada@gmail.com	DDD (35) 991087940	<i>[Assinatura]</i>
21	Márcia Valério Batista	Municipal	marciabatista@hotmail.com	DDD (35) 99255584	<i>[Assinatura]</i>

Rua Paulistânia, 381 – 5º andar
Vila Madalena - São Paulo - SP
CEP 05440-000 - Brasil
Tel. +55 11 3035-1490

Inteligência Territorial
Planejamento Estratégico
Gestão Ambiental
geobrasilis.com.br

13

Pauta: Audiência Pública

Item	Nome	Órgão/Instituição	E-MAIL	Telefone	Data: 11/11/2025
22	Rosângela Borja de Aguiar	Advogado	dr.talobtk@casp.org.br	DDD (16) 98119.8650	
23	Eduardo Felix Balutti	Advogado	a.d.ambelotti@kwal.com	DDD (16) 98159-1918	
24	Fabiana Balutti Silva	Advogado	fabianab75@yaho.com.br	DDD (16) 99996-7155	
25	Sumaira Ferreira de Aguiar	Advogado	sumaira@sumaira.com.br	DDD (16) 99996-0997	
26	Reginaldo Leite de Souza	Advogado	-	36 9 81004520	
27	Eduardo de Aguiar	Advogado	eduardo@eduardo.com.br	99999 7975	
28	Rosângela Borja de Aguiar	Advogado	1002110.320974@ymail.com	98825-9226	

Rua Paulistânia, 381 – 5º andar
Vila Madalena - São Paulo - SP
CEP 05440-000 - Brasil
Tel. +55 11 3035-1490

Inteligência Territorial
Planejamento Estratégico
Gestão Ambiental
geobrasilis.com.br

14

Pauta: Audiência Pública

Item	Nome	Órgão/Instituição	E-MAIL	Telefone	Data: 11/11/2025
29	Mauelene de Aguiar	Advogado	mauelene@mauelene.com.br	DDD (16) 99633 7209	
30	Suzana da Silva	Advogado	SUZANAS_89@YAHOO.COM.BR	DDD (16) 98163-8745	Suzana Silva
31	Rafaela Freixira de Paula	Advogado	meiscumbonite@uaia.com.br	DDD (16) 99993 3256	
32	Leticia O.M. Balutti	Advogado	profes@sancaantonio-da-alegria.sp.gov.br	DDD (35) 9911019448	
33	DENILSON DE CARVALHO	Advogado	denilson@denilson.com.br	DDD (16) 99966 5988	
34	Claudio Luiz Carvalho	Advogado	claudio@claudio.com.br	99965 4891	
35	Mateus H. Gonçalves	Advogado	matheus@matheusgoncalves.com.br	98159-1915	

Rua Paulistânia, 381 – 5º andar
Vila Madalena - São Paulo - SP
CEP 05440-000 - Brasil
Tel. +55 11 3035-1490

Inteligência Territorial
Planejamento Estratégico
Gestão Ambiental
geobrasilis.com.br

15

Pauta: Audiência Pública

Item	Nome	Órgão/Instituição	E-MAIL	Telefone	VISTO
36	Daniela D. Magzot Ribeiro	Senac/SP	daniela.magzot@senac.org.br	DDD (11) 9999442503	<i>[Assinatura]</i>
37	José Maria dos Reis	Senac/SP	josemar@senac.org.br	DDD (11) 9999442503	<i>[Assinatura]</i>
38	Leonardo Soares	Senac/SP	LEONARDO.SOARES7@GMAIL.COM	DDD (11) 9999442503	<i>[Assinatura]</i>
39	Rafael Antônio P. Batista	SDUH/SDU	rafael.batista@sduh.sp.gov.br	DDD (11) 9999442503	<i>[Assinatura]</i>
40				DDD ()	
41				DDD ()	
42				DDD ()	

Rua Paulistânia, 381 – 5º andar
Vila Madalena - São Paulo - SP
CEP 05440-000 - Brasil
Tel. +55 11 3035-1490

Inteligência Territorial
Planejamento Estratégico
Gestão Ambiental
geobrasilis.com.br

Acervo: Geo Brasilis, 2025.

Figura 2.3-6: Registro fotográfico da 1ª Audiência Pública







Acervo: Geo Brasilis, 2025.

Figura 2.3-7: Lista de inscritos para uso da palavra na 1ª Audiência Pública



LISTA DE CONTRIBUIÇÕES NA 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA
ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE Santo Antônio da Alegria
DATA: 11 / 11 / 2025

Nome do Participante	Uso da Palavra	Contribuição escrita
1. Flavio Augusto Rodrigues	Sim	
2. Joel B. Medeiros	Sim	
3. Claudio	Sim	
4. Maria Menezes - Luis Carlos	Sim	
5. Rafaela	Sim	
6. Daniela	Sim	
7.		
8.		
9.		
10.		
11.		
12.		
13.		
14.		
15.		
16.		
17.		
18.		
19.		
20.		
21.		

Acervo: Geo Brasilis, 2025.

Rua Paulistânia, 381 – 5º andar
Vila Madalena - São Paulo - SP
CEP 05440-000 - Brasil
Tel. +55 11 3035-1490

Inteligência Territorial
Planejamento Estratégico
Gestão Ambiental
geobrasilis.com.br

O **Quadro 2.3-2** apresenta a transcrição das manifestações recebidas, via oral, com as respectivas respostas técnicas, realizadas durante a 1ª Audiência Pública.

Quadro 2.3-2: Transcrição das manifestações e respostas realizadas na 1ª Audiência Pública

Manifestação	Assunto	Resposta Técnica
1	<p>Limpeza Urbana: Munícipe falou sobre a ausência de serviço pela prefeitura da limpeza urbana, sendo de responsabilidade de uma empresa terceirizada. Ele acredita que a Prefeitura tenha que ser a responsável para melhor execução do serviço. Também apontou a necessidade de máquinas para limpeza das ruas, pois as únicas que possuem são destinadas para as áreas rurais, que precisam ter seu serviço interrompido quando solicitadas para uso na área urbana.</p>	<p>Geo Brasilis: É um tema importante, porém não faz parte do escopo do plano diretor. Cabe a um plano setorial e a gestão pública lidar com essas questões, no plano diretor pode ser apontado a necessidade de organização do setor de limpeza urbana, porém não de maneira aprofundada, isso cabe a própria prefeitura mesmo</p>
2	<p>Morador de um bairro que não possui nenhuma infraestrutura. É um bairro irregular, em que a prefeitura não olha para as necessidades daquela população. Não possui nenhum serviço de infraestrutura, o esgoto corre a céu aberto, não possuem abastecimento de água e nem energia, precisam puxar de outros lugares. O munícipe gostaria que o Plano pudesse ajudar essa população, que já está lá, consolidada, existindo desde a década de 90, mas que precisa de ter as necessidades básicas atendidas.</p> <p>Saúde: gostaria de apontar para o atendimento no setor da saúde, em que o munícipe precisou de atendimento para uma cirurgia de apendicite e acabou sendo mandado para a casa, mesmo necessitando de uma cirurgia, após várias horas aguardando atendimento</p>	<p>1- Geo Brasilis: Essa é uma questão muito importante de estar sendo colocada na Audiência. Apesar do Diretor não conseguir atuar diretamente nessa questão, podemos apontar áreas que necessitam de Regularização fundiária, como é o caso de vocês, dessa comunidade. No, é importante a Prefeitura articular outros instrumentos, o próprio Governo do Estado, para estar atuando e resolvendo essa situação, pois é uma questão de maior urgência, e que o plano em si não consegue resolver, é necessário um esforço da prefeitura para estar conseguindo regularizar essa área, que está consolidada aqui, para poder servir de infraestrutura básica.</p> <p>2- Prefeitura Municipal: Essa é uma área que não conseguimos levar infraestrutura, como água, esgoto, energia, porque ela não é regularizada. Por isso, não temos como entregar esses serviços, mesmo sabendo da</p>

Manifestação	Assunto	Resposta Técnica
		<p>situação, estamos há vários anos tentando resolver, mas não podemos regularizar a área</p> <p>3- SDU: Precisa mapear essa área, entender quando foi criada, como surgiu, para a Prefeitura buscar uma solução, fazer uma regularização fundiária o mais rápido possível, porque o Plano Diretor não vai conseguir sozinho fazer isso, e essa situação demanda uma urgência ainda maior, que já pode ir caminhando, independente do plano diretor, essa população precisa ter saneamento, água, energia.</p>
3	<p>O bairro Morumbi é uma questão que tem anos que discutimos na Câmara, sendo uma pauta muito urgente, mas que sempre é deixada para depois. Precisamos urgentemente fazer algo quanto à isso, porque não podemos deixar essa situação continuar aqui no Município. Vereador se coloca a disposição para o que for necessário para contribuir para solucionar o problema.</p>	Contribuição registrada
4	<p>Uma questão que foi trazida por uma pessoa que não está na audiência: sobre a organização do solo, se serão definidas alturas para as construções, materiais, tamanho de lotes, altura das guias, pois ele relata problemas tanto com a padronização, como a construção de guias mais baixas que a rua, o que acaba resultando em problemas com a água entrando dentro do lote e da residência por conta disso.</p>	<p>Geo Brasilis: Algumas dessas questões fazem sim parte do Plano diretor. Vamos estar elaborando no plano diretor as diretrizes de uso e ocupação do solo, de zoneamento e sistema viário, que já vai trazer alguns desses pontos. No entanto, o Plano não detalha medidas como a altura das guias, mas a prefeitura pode avançar com o plano diretor para essas definições mais detalhadas, como um código de obras e lei de parcelamento do solo, que vão poder estruturar mais ainda esses setores. Mas o plano diretor já vai ajudar a organizar o território e diversos desses pontos</p>

Manifestação	Assunto	Resposta Técnica
5	Necessidade de aproveitar o momento de elaboração do Plano Diretor para articular com políticas de meio ambiente, para aumentar e preservar áreas de conservação. Além disso, seria importante colocar algumas diretrizes para criar uma separação entre área rural e áreas urbanas, para não acontecer como já está sendo reportado, de usos rurais, como plantações, interferirem no uso urbano, nas residências, como agrotóxicos sendo pulverizados muito próximos de uso residencial, contaminando essas áreas e levando as pragas e insetos para as áreas residenciais urbanas.	Geo Brasilis: Isso pode ser incorporado ao plano diretor, com delimitação de áreas de transição entre a área urbana e a área rural, com usos menos incômodos ao uso urbano em seu entorno, em que serão permitidas atividades que possuem menor impacto da área urbana.
6	O atendimento na área da saúde, apontada anteriormente: importante trazer essa questão, que será levado para o setor responsável. Como chefe dessa área, agradece o apontamento e que serão tomadas as devidas providencias para a melhoria do serviço de saúde.	Contribuição registrada

Elaboração: Geo Brasilis, 2025.

Conforme estabelecido pelo Estatuto da Cidade, a Audiência Pública deve ser gravada e publicada, para ampliar o acesso da população aos materiais e debates ocorridos. Dessa forma, a 1ª Audiência Pública para Elaboração do Plano Diretor de Santo Antônio da Alegria foi gravada e será publicada em página oficial da Prefeitura, cujo link ainda não está disponível para consulta.

3. SÍNTESE DA REALIDADE MUNICIPAL

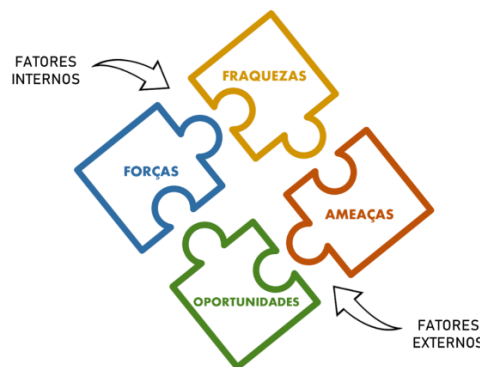
O presente capítulo visa compilar o diagnóstico técnico com a leitura comunitária, utilizando a metodologia SWOT, uma abreviação em inglês de *Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats* - Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças.

A metodologia utilizada consiste numa técnica de investigação social a qual envolve ferramentas de gestão e planejamento, que permitem aos tomadores de decisões conhecerem as variáveis que influenciam o atingimento de dado objetivo. A identificação e avaliação das potencialidades e condicionantes do desenvolvimento municipal facilita a definição de estratégias para os propósitos almejados na política urbana e instrumentalizados no Plano Diretor Municipal.

A análise SWOT (**Figura 3-1**) compreende os seguintes aspectos:

- **Força:** variável controlável, que proporciona vantagem ao atingimento do objetivo final do planejamento estratégico;
- **Fraqueza:** situação não favorável, porém, de controle interno à gestão que, caso não seja contida ou moderada, poderá proporcionar uma desvantagem para alcance da meta;
- **Oportunidade:** variável externa à gestão, que não está sob seu controle, mas que pode favorecer o ambiente interno, podendo até ser potencializada pelo mesmo;
- **Ameaça:** condicionante exercida por um ambiente externo, que não possui controle gerencial, e que cria obstáculos a serem superados ou contidos.

Figura 3-1: Representação metodologia SWOT



Fonte: Geo Brasilis, 2025.

Partindo-se desta conceituação, analisou-se os desafios encontrados na leitura técnica do município e as contribuições provenientes da leitura comunitária, com os resultados apresentados no **Quadro 3-1**.

Quadro 3-1: Síntese da realidade municipal de Santo Antônio da Alegria- matriz SWOT

FORÇAS	<p>Mobilidade urbana:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alto índice de vias urbanas pavimentadas (91,8%); <p>Meio Ambiente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 21,3% do território municipal dispõe de cobertura vegetal original remanescente (incluindo áreas de cerrado e mata atlântica); • Tendência de crescimento da cobertura vegetal a partir de 2010, apoiada em práticas como a restauração ecológica de sub-bacias; • Índice de Capacidade de Adaptação e Resiliência às Mudanças Climáticas (ICAR) muito alto; • Dois planos de recuperação de áreas degradadas em andamento. <p>Saneamento Básico:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alto Índice de Segurança Hídrica do Abastecimento Urbano (ISH-U); • Abastecimento de água universalizado; • 74% da população municipal atendida pelo sistema de coleta de esgotos, atingindo 94% na área urbana, com 97% do esgoto coletado tratado em 2023; • 100% da população urbana atendida pelo serviço de coleta de resíduos sólidos, segundo o Grupo de Trabalho (ou 80%, segundo o SNIS, 2023); • Distribuição de caçambas para coleta de resíduos sólidos na área rural; • Presença de serviços de coleta seletiva, coleta de resíduos especiais (saúde) e recebimento de pneus velhos ou inservíveis e pilhas e baterias; • Presença de serviço de reciclagem de Resíduos da Construção Civil (RCC), utilizado para a realização de obras viárias. <p>Ordenamento territorial:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Legislação urbanística vigente dispendo sobre o perímetro urbano, diretrizes para parcelamentos de solo (loteamentos fechados, condomínios e chácaras de recreio), política habitacional e ZEIS, além de planos municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, Controle de Erosão Rural e Turismo; • Programas habitacionais em andamento, com diversos conjuntos habitacionais implementados desde 1982; • Não há ocupações ou loteamentos irregulares ou clandestinos no Município. <p>Desenvolvimento Socioeconômico:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Economia diversificada, com ênfase no comércio e serviços especializados, turismo e agropecuária; • Índice Paulista de Desenvolvimento Municipal (IPDM) de 0,563, semelhante à média estadual; • Alta participação do setor agropecuário e de comércio e serviços na economia (41% e 35%, respectivamente, em 2021) e na geração de empregos formais (37% e 48%, respectivamente, em 2024); • Avanço na participação da receita própria do Município, evoluindo de 8% da receita total, em 2021, para 11%, em 2024; • Aumento significativo do superavit nas finanças públicas entre 2021 e 2024, indicando estabilidade econômica e gestão fiscal;
---------------	---

	<ul style="list-style-type: none"> • Potencial para o turismo ecológico (cachoeiras e atrativos naturais), de aventura (campeonato de voo livre), turismo cultural (Festa de Santo Reis e Congadas) e turismo rural (produção de cafés, queijos, embutidos, pães artesanais e cervejas e cachaças artesanais); • Serviço de transporte gratuito oferecido para os usuários do sistema de saúde municipal. <p>Patrimônio Cultural:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Presença de bens passíveis de tombamento em nível municipal, conforme Inventário da Oferta Turística publicado em 2024.
--	--

FRAQUEZAS	<p>Mobilidade urbana:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não há Plano de Mobilidade Urbana; • Não há transporte público municipal ou políticas de incentivo à mobilidade ativa, reforçando a dependência do automóvel; • Necessidade de substituição de transposições sobre o Ribeirão Pinheirinho (na Rua Nove de Julho e Rua Salma Antônio), sobre o Córrego dos Lourenços (na Rua Carlos de Campos) e sobre o Rio Araraquara (na estrada vicinal que conecta ao município de Cajuru); • Trevo de acesso ao Município (na Rodovia SP-351) identificado como ponto de conflitos viários, com alto índice de acidentes; • Tráfego de veículos pesados no sistema viário urbano central; • Sinalização turística e iluminação pública ineficientes. <p>Meio Ambiente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Município líder em desmatamento na RMRP (segundo o PDUI); • Concentração de atividades poluidoras potenciais do Sistema do Aquífero Guarani na área urbana (madeireiras, postos de combustíveis, ETEs, aterro sanitário e indústrias diversas); • Não há unidades de conservação no território municipal; • Utilização de insumos agrícolas em áreas de produção agrícolas inseridas no perímetro urbano, gerando conflitos; • Baixa arborização urbana. <p>Ordenamento Territorial:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avanço da ocupação urbana na APP do Ribeirão Pinheirinho, especialmente no loteamento Parque das Águas; • O distrito industrial existente está saturado; • Ocorrência de loteamentos com características urbanas implementados na área rural, distantes do núcleo urbano central, necessitando regulamentação de maior controle; • Déficit habitacional estimado em 300 unidades habitacionais (segundo o Grupo de Trabalho). <p>Saneamento Básico:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ocorrência de lançamento clandestino de esgotos <i>in natura</i> no Ribeirão Pinheirinho; • Alto índice de perdas no sistema de abastecimento de água (43% de perdas em 2023);
------------------	--

- Alto consumo per capita de água: 223,43 l/hab/dia (contra 175,68 l/hab/dia da média nacional);
- Ausência de cadastro na rede de distribuição de água, com predominância de infraestrutura antiga e operada manualmente;
- ETE demanda manutenção;
- Aterro sanitário municipal localizado próximo à área urbana (1,5 km de distância) e ao ponto de captação Bela Vista (distante 1,0 km);
- Ocorrência de pontos de atenção para alagamentos e enxurradas;
- Plano Diretor de Macrodrenagem desatualizado (2010);
- Apenas 38,46% das vias urbanas dispõem de sistema de drenagem (2023);
- Incoerência de informações sobre o saneamento básico entre o Sistema Nacional de Informações Sobre o Saneamento Ambiental (SINISA) e dados do município.

Desenvolvimento Socioeconômico:

- Projeção de queda populacional para as próximas décadas, demandando políticas públicas voltadas à fixação da população rural no campo, retenção populacional, requalificação urbana e fortalecimento de serviços;
- Predominância de população idosa em relação à população jovem, demandando políticas públicas locais nas áreas de saúde, previdência, assistência social e planejamento urbano;
- Cerca de 44% da população local inscrita no CadÚnico, indicando alta proporção da população em situação de vulnerabilidade social;
- Baixa participação do setor industrial na economia local (4%, em 2021) e na geração de empregos formais (13%, em 2024), demandando maior diversificação das atividades industriais;
- Rendimento médio da população local inferior à média do Estado e da RMRP;
- Baixa proporção de investimentos (despesas de capital) no orçamento municipal (8%, em 2024);
- Transporte escolar universitário ineficiente;
- Ausência de cursos de capacitação e cursos profissionalizantes para a população e empreendedores locais;
- Atrativos turísticos (cachoeiras) localizados em áreas particulares.

OPORTUNIDADES

Mobilidade urbana

- Malha urbana regular e ordenada, estruturada pelas vias de conexões regionais;
- Transporte rodoviário implementado, atendido pela linha Ribeirão Preto x São Sebastião do Paraíso, MG.

Desenvolvimento Socioeconômico:

- Município de Interesse Turístico – MIT, com destaque para o ecoturismo, turismo de aventura e festividades religiosas e folclóricas;
- Cerca de 60% do território municipal apresenta relevo suave ondulado a ondulado, favorecendo a ocupação urbana e rural.

Meio Ambiente:

• Cerca de 70% do território municipal inserido na área de afloramento do SAG, o que favorece a recarga.

AMEAÇAS

Desenvolvimento Socioeconômico:

- Desempenho do PIB per capita local inferior ao registrado no Estado e na RMRP (crescimento de 71% no Município, contra 78% na RMRP e 101% no Estado);

Meio Ambiente:

- Cerca de 70% do território municipal inserido na área de afloramento do SAG, incluindo áreas de vulnerabilidade média a alta, elevando as chances de contaminação;
- Presença de áreas com alta suscetibilidade a movimentos de massa na área rural, com ocorrência de processos erosivos em cerca de 20% do território municipal.

Elaboração: Geo Brasilis, 2025.